

OFICINA: APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

DIA 09/02/2015



**FORMADORES:
ANDREA KARLA PEREIRA RAMOS;
SUELI PETRY DA LUZ**



**COMPREENDER
O PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM
E SUAS
IMPLICAÇÕES
NA AÇÃO
DOCENTE.**



1. PANORAMA DA EDUCAÇÃO/ ENSINO SUPERIOR

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

3. REFLEXÕES

Panorama da Realidade no Ensino Superior

(ZABALZA, 2004, BRASIL, 2014, UNIVALI, 2015)



GLOBALIZAÇÃO

**MASSIFICAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR**

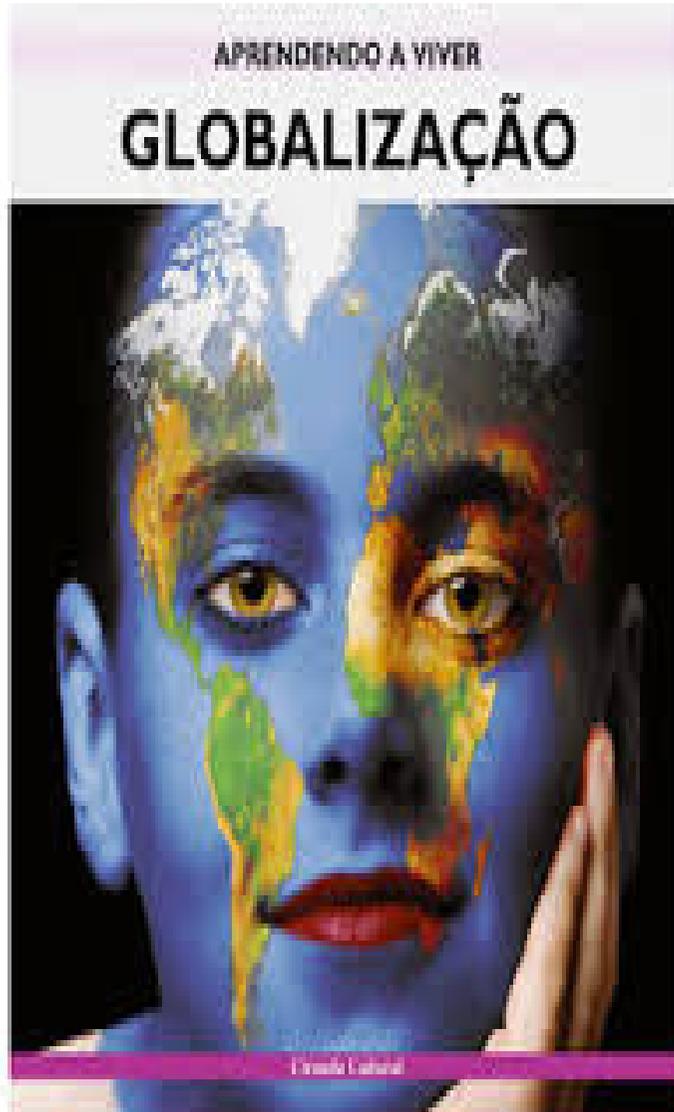
INTERNACIONALIZAÇÃO

INOVAÇÃO

CURRÍCULO

**AVALIAÇÃO E
REGULAÇÃO**

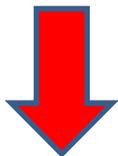
GLOBALIZAÇÃO



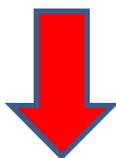
- **Velocidade com que as mudanças ocorrem e sua implicação no que estamos fazendo hoje e o que precisamos fazer amanhã**
- **Necessidade de se situar nesse marco geral como instituição reconhecida internacionalmente.**

MASSIFICAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

HETEROGENEIDADE DISCENTE



- Capacidade intelectual
- Expectativas
- Preparação acadêmica
- Experiências pessoais
- Diversificação de idade
- Profissionais experientes



- Capacitação de docentes.

PROLIFERAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO



- Instituições Universitárias
- Universidades
- Universidades Especializadas
- Centros Universitários
- Instituições não Universitárias
- Institutos Superiores
- CEFET'S e CET'S
- Faculdades Isoladas
- Faculdades Integradas

BOLSAS E FINANCIAMENTOS



PROUNI
ARTIGO 170
FIES
BOLSAS INTERNAS
BOLSA PESQUISA
FUMDES – Art. 171
BOLSA EMPRESA



Questões 10,11,12
MEC/INEP/ENADE

INTERNACIONALIZAÇÃO (BRASIL, 2015; UNIVALI, 2015)



Quando se fala em **INTERNACIONALIZAÇÃO** incluem-se:

- programas institucionais e editais de mobilidade acadêmica (discentes e docentes);
- tipos de intercâmbios;
- alunos estrangeiros na universidade;
- convênios;
- termos aditivos;
- documentos que revelem as formas de cooperação, oferta de disciplina em língua estrangeira;
- oferta de língua estrangeira

INOVAÇÃO (BRASIL, 2015)



- **Envolve o desenvolvimento de produção e pesquisa de desenvolvimento; serviços e processos; componentes curriculares relacionados à inovação.**
- **Inclui a inovação tecnológica, inovação social, a propriedade intelectual e a inovação curricular.**
- **São os componentes curriculares relacionados à inovação, a propriedade intelectual, patentes e produtos nas diversas áreas de conhecimento, programas de pesquisa, cursos ou ações de extensão incluídos na temática; incubadoras.**



CURRÍCULO

- Quando falamos sobre **CURRÍCULO** o que falamos e para quem falamos?

As marcas do currículo encontram-se impregnadas naquilo que somos e em tudo aquilo que fazemos.

Nós temos um percurso de escolarização que expressa uma concepção e uma prática curricular.

Currículo

- **Pluralidade conceitos sobre currículo / termo polissêmico.**
- **Etimologicamente, provém do latim, *curriculum*, que significa pista de corrida (SILVA, 1999).**
- **Para Goodson (1995), o termo *curriculum*, como a palavra latina *currere*, significa correr ou curso.**

- **Vários conceitos: caminhada, corrida, jornada (com a ideia de sequência e continuidade); conjunto de atividades de aprendizagem; soma de experiências; ambiente em ação, referindo-se à totalidade de acontecimentos da escola e ao programa educacional. (LUZ,1982)**

- **Compreendido como: rol de conteúdos, um conjunto de disciplinas, uma grade curricular, um planejamento de atividades (FREITAS, 2009).**

Currículo

Não podemos esquecer as imbricações históricas, sociais, políticas e culturais nas concepções de currículo, que envolvem um arcabouço ideológico, com entendimentos relacionados a uma cultura hegemônica e de mundo do trabalho.

- ele é datado,
- situado num determinado tempo e espaço,
- portanto, flexível,
- aberto ao imprevisto, ao inesperado, ao criativo, ao novo.

O QUE É CURRÍCULO?

- **É um percurso de formação e de oportunidade de escolha vinculado ao profissional-cidadão, que associa a formação profissional – com forte educação especializada – com as competências, atitudes e habilidades requeridas pelo mercado, aliadas a uma forte formação de base de educação geral que focaliza o desenvolvimento e a construção de um mundo mais humano, solidário, ético, justo, mais ativo e significativo em seu tempo presente.**
(Pereira, 2008)

DISCIPLINA

- ✓ Na disciplina que ministramos precisamos crer que ela possui poder e tem importância no conjunto das disciplinas e na vida profissional dos acadêmicos, porque ela desenvolve conceitos e uma estrutura de conhecimento considerável que necessita ser internalizado, verbalizado ou comunicado oral e escrito e compreendido. Por isso, a ênfase na **SELEÇÃO DE CONTEÚDOS**. O conteúdo de cada disciplina é importante, relevante e precisa ser bem desenvolvido e valorizado.
- ✓ **A disciplina tem um papel fundamental na formação universitária direcionada ao perfil profissiográfico, que integra a matriz curricular.**
- ✓ **CURRÍCULO de ENGAJAMENTO é o foco. (YOUNG, 2011)**

IMPLICAÇÕES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM



- O ENSINO precisa ajudar o acadêmico a pensar. Necessita criar pessoas com pensamentos autônomos, independentes, competentes como pesquisadores reflexivos que fazem de sua atividade profissional uma atividade investigativa.
- O conteúdo de cada disciplina necessita ser ensinado, trabalhado de forma atraente, capaz de captar atenção e mobilizar o estudante para o ensino, a pesquisa ou extensão.



**SOU
DOCENTE
PROFISSIONAL
OU
PROFISSIONAL
DOCENTE?**



Planejo minha disciplina para demonstrar meus conhecimentos aos alunos?

Para refletirmos....

Por que e para que planejo minha disciplina?

Planejo minha disciplina para o aluno aprender?





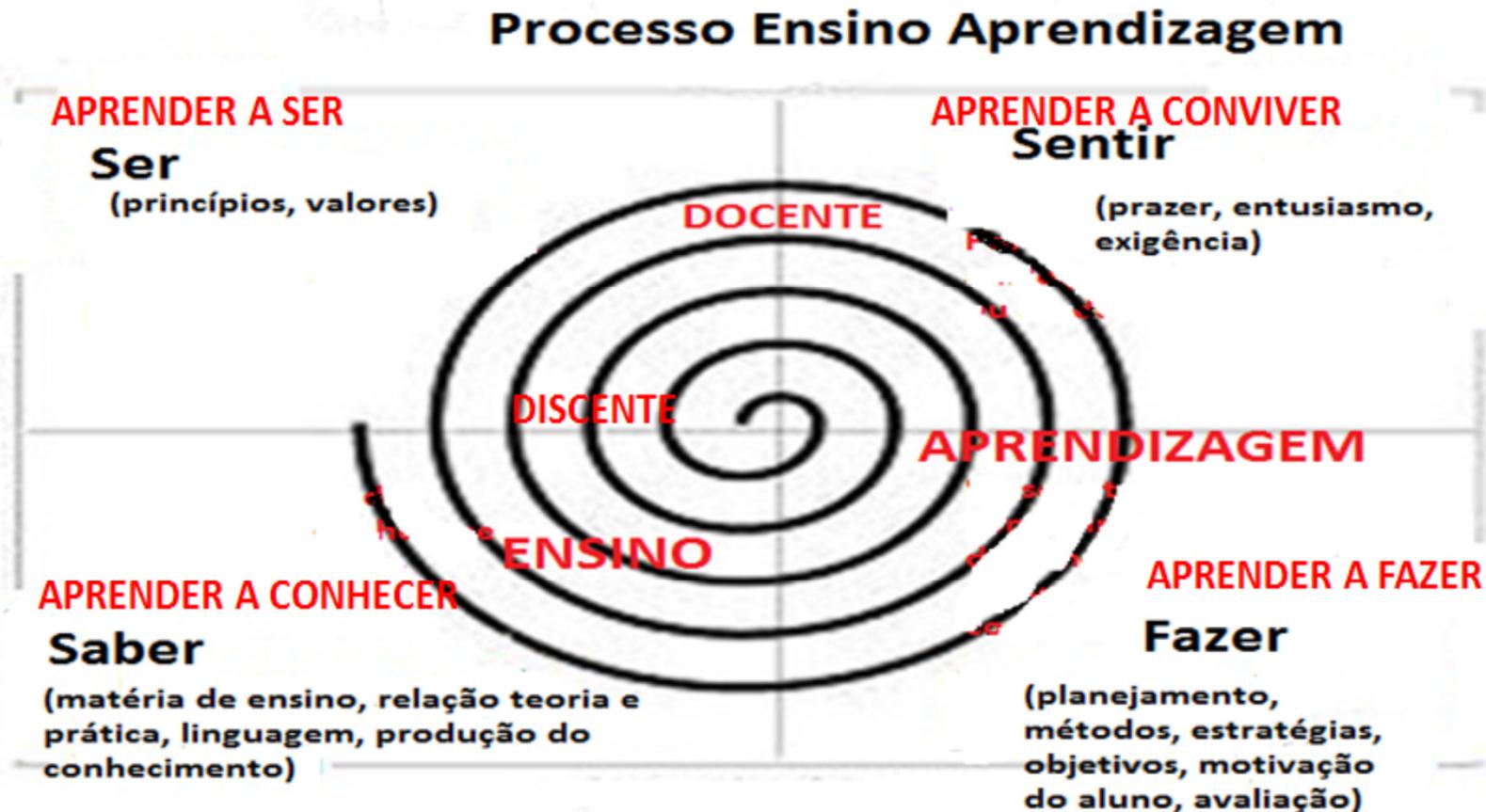
O que significa o processo de ensino-aprendizagem?

O que é ensinar e aprender?

Como o aluno aprende?

O que significa habilidades e estilos cognitivos?

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



(Adaptado de Nonaka e Takeuchi, 1997 e CUNHA 2012; DELORS, 2001)

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- O processo de aprender é uma atividade de desenvolvimento mental que melhora o processo cognitivo.

ESTILOS COGNITIVOS LIGADOS AO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Sensação	permite nos colocar em contato com o mundo ao nosso redor
Percepção	nos permite estabelecer as formas e imagens
Formação de imagens	relacionada com a memória e com o registro de nossas experiências e está ligada a todas as sensações experimentadas
Simbolização	habilidade característica do ser humano consiste em todas as formas de representação verbal e não verbal
Conceituação	processo mental envolvendo a retenção e classificação

Fonte: Adaptado de Portal Educação

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM:

ESTILOS E MODELOS DE APRENDIZAGEM

- Ligado ao modo como ou com que as pessoas aprendem
- ANTHONY GREGORC (Pesquisador na área de Fenomenologia) desenvolveu um Teste denominado: **DELINEADOR DE ESTILOS COGNITIVOS**

ESTILOS	DESCRIÇÃO
PERCEPTIVO: como a pessoa percebe o mundo ao seu redor	Concreto: onde se aprende por meio dos sentidos
	Abstrato: se aprende por meio do pensamento abstrato, visualizando e pensando além do óbvio.
PROCESSAMENTO: como a mente do aprendiz organiza as informações	Sequencial: organiza as informações passo a passo logicamente
	Aleatório: organiza as informações unindo-as sem nenhuma ordem em particular.

2 - IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

MODELOS DE APRENDIZAGEM	Concreto-Sequencial
	Concreto-Aleatório
	Abstrato-Sequencial
	Abstrato-Aleatório

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM : HABILIDADES COGNITIVAS/ OPERAÇÕES MENTAIS

(Raths et al,1977)

**REAÇÃO A CODIFICAÇÃO
COMPARAÇÃO
CLASSIFICAÇÃO
OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO
RESUMO
INTERPRETAÇÃO
ANÁLISE DE SUPOSIÇÕES
SOLUÇÕES DE PROBLEMA
CRÍTICA E AVALIAÇÃO
IMAGINAÇÃO E CRIAÇÃO**





- Até que ponto, as **atividades de ensino** realmente revelam interesses pelas várias **formas de aprender?**



O que é feito para valorizar os saberes prévios do aluno e sua realidade?

Que ações se fazem necessárias para lidar com toda essa dinâmica que conhecemos?

RECONFIGURANDO O SABER, O PODER E O CONHECIMENTO

- 1-Leitura da turma-** (experiências anteriores, expectativas, objetivos, estilo de aprendizagem, etc...)
- 2- Mediação** (no sentido de lidar com as subjetividades dos alunos)
- 3- Reconfigurar a forma tradicional de ensinar e aprender** (partir para a criação coletiva)
- 4- Reorganizar a relação Teoria/Prática** (um novo fazer pedagógico em sala, a dúvida dá sentido a teoria que entra como uma intervenção reflexiva)
- 5-Protagonismo** (professor e alunos como sujeitos da prática pedagógica e ativos em suas aprendizagens)

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- **Necessidades** (ZABALZA, 2004)
 - de reforçar as dimensões pedagógicas da docência para adaptá-las às condições atuais e variáveis dos universitários;
 - de repensar a metodologia de ensino;
 - revisar materiais e recursos didáticos que disponibilizamos aos alunos, a fim de facilitar sua aprendizagem;
 - de incorporar experiências e modalidades diversas de trabalho, a fim de que os alunos optem por níveis de aprofundamento na disciplina de acordo com sua própria motivação e orientação pessoal.

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

- “[...] não entendemos a avaliação como uma atividade que tem por fim apenas medir e controlar os resultados de um processo de aprendizagem, verificar o que foi aprendido e fazer julgamento dos resultados” (MASETTO, 2005, p. 105).
- Avaliação “[...] é, em primeiro lugar, a capacidade de refletir sobre o processo de aprendizagem, buscando informações (*feedback*) que ajudem os alunos a perceber que estão aprendendo, o que está faltando, o que merece ser corrigido, o que é importante ser ampliado ou complementado, como os aprendizes poderão fazer melhor isso ou aquilo e, principalmente, como motivá-los para desenvolverem seu processo de aprendizagem”(ibidem)

2. IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Na **AVALIAÇÃO DOCENTE**,

As fragilidades situam-se nos seguintes itens:

- **uso do plano: esclarecimento das dúvidas;**
- **nível de complexidade entre avaliação e conteúdo;**
- **discussão das avaliações;**
- **uso de linguagem clara e acessível;**
- **nível de exigência, referindo-se às dissonâncias de cobranças ...ora demais e outros de menos;**
- **relações entre disciplina e prática.**

2 - IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM : AVALIAÇÃO

Avaliação Institucional :	Questionário do Estudante do ENADE
Quanto a atuação do professor: Tem domínio de conteúdo.	Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.
Quanto a atuação do professor: Esclarece dúvidas.	
Quanto a atuação do professor: Discute os resultados das avaliações com a turma.	
Quanto a atuação do professor: Usa o plano de ensino como referência para o desenvolvimento da disciplina.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.

2 - IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM : AVALIAÇÃO

Avaliação Institucional	Questionário do Estudante do ENADE
<p>Quanto a atuação do professor: Utiliza linguagem clara no desenvolvimento das estratégias de ensino.</p>	
<p>Quanto a atuação do professor: Estabelece relações entre a disciplina e a prática profissional.</p>	<p>O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.</p>
<p>Quanto a atuação do professor: Mantém um clima de cooperação, respeito e trabalho produtivo na sala de aula.</p>	<p>As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.</p> <p>O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.</p>
<p>Quanto à interação aluno, professor e disciplina: O nível de complexidade das avaliações em relação ao conteúdo trabalhado.</p>	<p>As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.</p>
<p>Quanto à interação aluno, professor e disciplina: O nível de exigência da disciplina em relação ao perfil profissional.</p>	
<p>Quanto à interação aluno, professor e disciplina: O nível de importância da disciplina para sua formação integral.</p>	<p>As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.</p>

DIFERENÇAS DA DOCÊNCIA NOS PARADIGMAS

(Zabalza, 2004; Adaptação de Masetto, 2005; Jarvis, apud De Aquino, 2007; Mizukami, 2012; Pimenta; Anastasiou, 2014, Maximo, 2015)

“Certamente, o principal desastre didático ocorrido no ensino (não apenas na universidade) foi tornar independente o processo de ensinar e de aprender. Disso derivou a nefasta divisão de funções: ao professor cabe o ensino; ao aluno, a aprendizagem. Situados nessa dicotomia, não é possível que as coisas funcionem bem” (ZABALZA, 2004, p. 169).

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ESPECIFICAÇÕES	PARADIGMA CONSERVADOR	PARADIGMA INOVADOR
PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none"> - Planeja unidades de aprendizagem de forma estruturada e sequencial. - Transmissor de conhecimento e de experiências consolidada por ele (estudos+ pesquisas + atividades profissionais). Compromisso com a disciplina. Predomínio da competência científica. - Alta capacitação (M ou D) em sua área de conhecimento e atividade profissional, mas com <u>fragilidades</u> na parte da competência pedagógica. Relação vertical - primazia é o professor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planeja situações e contextos desafiadores (perturbadoras) . - Mediador e do processo de aprendizagem. - Excelentes profissionais + com predomínio da competência científica (área específica do conhecimento) + competência pedagógica. - Relação horizontal- superação do assistir pelo fazer. - “Professores que se entendem <u>primeiramente educadores</u>, que assumem que a aprendizagem se constrói num relacionamento interpessoal [...]” (MASETTO, 2005, p. 84).
ALUNO	<p>Segue instruções, recebe conteúdos e tarefas. Aprender é responsabilidade dele.</p> <p>Dependente do docente. Motivação extrínseca (nota, recompensas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolve desafios e problemas que geram demandas por informações e produção de conhecimento. Independente, autodirecionado e com motivação intrínseca

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ESPECIFICAÇÕES	PARADIGMA CONSERVADOR	PARADIGMA INOVADOR
CENTRO DAS ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Ensino ou instrução; Comunicação; Orientação.	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa; Produção de conhecimento; Aquisição de habilidades intelectuais. Mudança de atitudes e valores. Corresponsabilidade entre professor e aluno.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none">- Priorização do tempo para cumprimento integral da Programação.- 90% em aulas expositivas.	<ul style="list-style-type: none">- Redefinição de aula e de espaço.- Reconfiguração do ambiente.- Uso de técnicas participativas e diversificadas, inclusive aula expositiva.- Estímulo ao desenvolvimento das habilidades intelectuais, através projetos, pesquisas, estudos independentes.
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Predomínio da avaliação somativa.- Mensuração e julgamento (base prova e nota)- Avaliação em função da apreensão ou não dos conteúdos.	<ul style="list-style-type: none">- Predomínio da avaliação diagnóstica e de processo, além da somativa.- Uso de instrumentos de avaliação variados e diversificados, inclusive prova e nota.- Uso do “feedback” como motivador

REFLEXÕES

**DIANTE DO CENÁRIO
APRESENTADO,**

**QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS
QUE SERÃO EFETUADAS PARA
PROMOVER A APRENDIZAGEM?**

MUDANÇA DO PARADIGMA CONSERVADOR PARA O INOVADOR

- 1 • RECONHECER
- 2 • ACEITAR
- 3 • QUERER
- 4 • BUSCAR

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Questionário do Estudante** – ENADE. Brasília: INEP- Diretoria de Avaliação da Educação Superior, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf. Acesso em 2 fev. 2015.
- CORREA, Marianna. Slides elaborados da oficina 1: Aprendizagem no Ensino Superior. Itajaí: CECIESA/UNIVALI, 2015.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 11.ed. Campinas, SP: Papirus, 1989.
- DeAQUINO, Carlos T. E. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DELORS, Jacques et al. **Educação: um tesouro a descobrir**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2001. FREITAS, Adriana de. **Currículo**. Curso de Pedagogia: Núcleo das Licenciaturas. Biguaçu: UNIVALI, [2009].
- GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LIBANEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Dvydov. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. X, n. 27, p. 05-24, set -dez. 2004.
- LUZ, Sueli Petry da. **A atitude dos professores do ensino superior frente aos fatores que condicionam a implementação de um tipo de experiência interdisciplinar: um estudo descritivo**. 116 p. Dissertação (de Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1982. Orientadora: Dra. Merion Campos Bordas.

- MASETTO, Marcos. T. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, António; VASCONCELOS (org.). Maria Lucia. **Ensinar e aprender no ensino superior**: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária. 2.ed. São Paulo: Ed. Mackenzie; Cortez, 2005.
- NEVES, Clarissa Eckert Baeta. **A estrutura e funcionamento do ensino superior no Brasil**. Disponível em: <http://www.slideshare.net/israelfaifa/a-estrutura-e-o-funcionamento-do-ensino-superior-no-brasil>. Acesso 16 set.2013.
- TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. Criação e dialética do conhecimento. In: TAKEUCHI, H.;NONAKA, I. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008
- PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. **Tendências curriculares na formação do universitário**: a visão dos docentes das Instituições Educacionais Brasileiras (IES) Campinas: UNICAMP, 2008. (projeto e relatório).
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- UNIVALI. **Folder referente a bolsas de estudo e financiamento**. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2015.
- ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- YOUNG, M. F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 16, n. 48, p. 609-623, set.-dez. 2011.